O Projeto de lei nº 29, de 29 de novembro de 2023, de autoria do Vereador Zé da Mula – PSD, foi aprovada por unanimidade na sessão dessa terça-feira, 6.

Com a aprovação do projeto, a quadra esportiva existente em frente à Praça Prefeito Hyeróclio Eloy Pessoa de Barros, esquina com a Avenida Prefeito José Raymundo Lobo, no Município de Santa Isabel, passa a denominar-se “Quadra Esportiva Lucas Leonardo Trevisani.

(da esquerda para direita, família do homenageado: Leonardo Trevisani (pai), Clélia de Fátima Rodrigues (mãe), Leonardo Trevisani Jr (irmão), Lorena Alves Trevisani (sobrinha), Kelly Renata Rodrigues (tia) e Gabriel Rodrigues de Oliveira (Primo))

Lucas Leonardo Trevisani, nascido aos dias 7 de julho de 1990, às 15:58h na Maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Santa Isabel, com 50 centímetros e 3,5kg, filho de Leonardo Trevisani e Clélia de Fátima Rodrigues.

Lucas amava o futebol, seus treinos eram constantes, juntamente com seu irmão Juninho, treinavam no time do “Seu Neco”. Lucas treinou também no time da Portuguesa, dentre outros. Nas suas raras horas vagas, gostava de praticar outros esportes como andar de skate e bicicleta.

No dia 13 de maio de 2005, passou mal na escola com sintomas apenas de uma dor de cabeça, sua mãe deu-lhe um remédio e Lucas voltou para a casa da sua avó Ana, onde amava estar.

No sábado, dia 14, Lucas foi levado à Santa Casa, onde foi novamente medicado retornando para casa. Mas, no domingo, dia 15, Lucas começou a vomitar, sua mãe, o medicou e Lucas dormiu. Já no dia 16 de maio, os familiares levaram-no para o Hospital São Francisco de Assis, em Jacareí/SP, onde foi internado vindo a descobrir que estava com Leucemia.

A vida dos seus familiares encontrou-se em consternada situação, começou uma corrida contra o tempo para conseguir transferi-lo de hospital e salvar sua vida. Lucas estava sob os cuidados de equipes médicas vindas de São José dos Campos, mas, no dia 19 de maio, teve uma convulsão e foi para UTI. Como o hospital não disponibilizava uma UTI móvel, o pai buscou arrecadar dinheiro para pagar ambulância adequada. Assim, logo à noite, a família conseguiu levá-lo para o Hospital do Servidor Público, onde, no dia 21 de maio de 2005, veio a falecer. Sua morte causou grande comoção em nossa cidade.